

www.jornaldopovo.com.br
Fundado em 29/6/1929
CIRCULA DE SEGUNDA A SÁBADO

DIRETORIA

Diretor-geral
Eládio Dios Vieira da Cunha

Diretora de relações com a comunidade
Helena Vieira da Cunha

Diretor-editor
Liberato Dios

Diretor-comercial
Márcio Vieira da Cunha

GERÊNCIAS

Administração
Cristina Kelling

Industrial
Juliano Freitas

Produtos
Gilmar Ayres da Cruz

Redação
José Ricardo
Gaspar do Nascimento

COM QUEM FALAR NO JORNAL DO POVO

REDAÇÃO RICARDÃO
3722-9619

PUBLICIDADE LARISSA
3722-9635

ASSINATURA RENATA
3722-9600

ACHEFÁCIL GILMAR
3722-9634

PABX (51) 3722-9696
Linha do Assinante (51) 3722-9600
Linha Direta da Redação (51) 3722-9666
Classifone (51) 3723-5000
WhatsApp (51) 9990-9835

faleconosco@jornaldopovo.com.br



Associado à



Ouro no PGQP

Sucursal em Porto Alegre:
GRUPO DE DIÁRIOS
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Fone (51) 3272-9595

Representante em Brasília:
CENTRAL DE COMUNICAÇÃO
Setor Comercial Sul - Bloco D - 10º andar, salas 1002 e 1003
CEP 70.316-900
Fone (61) 3323-4701

JORNAL DO POVO LTDA
CNPJ 90.512.682/0001-04
Rua 7 de Setembro, 1015
CEP 96.508-011
Cachoeira do Sul - RS

PIS e Cofins: 3,65%

5 Minutos

FOTOS DIVULGAÇÃO

Miniusina de adubo da Uergs

1 A crise do coronavírus prejudicou muita coisa no país e na cidade e uma delas foi o projeto da Uergs/Cachoeira para criação de um Centro de Compostagem, uma espécie de miniusina para a produção de adubo orgânico, na estação experimental da universidade, em Três Vendas.

2 Com a pandemia, foi suspenso o processo de seleção dos bolsistas e a execução da miniusina. O projeto, iniciativa do professor Rodrigo Sanhotene, tem o objetivo de reduzir os custos do Município com o transporte de lixo para o aterro de Minas do Leão e dar a destinação adequada a resíduos orgânicos, como cascas de frutas e legumes, transformando-os em adubo.



À procura dos moradores de rua: vulnerabilidade social é convite para a covid-19

Defesa Civil atrás dos moradores de rua

A Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social e a Defesa Civil estão dando uma geral na cidade atrás da população em situação de rua, vulneráveis ao coronavírus e outras doenças, como a gripe A, que se agravam com a chegada do frio. São percorridas praças, principais ruas e avenidas, bem como locais públicos e privados que habitualmente são utilizados como abrigo pelos moradores de rua. Para abrigá-los, a Prefeitura providenciou um abrigo provisório junto ao Ginásio Municipal Derlízio, separando homens e mulheres e também resguardando alguém que apresente sintomas gripais. O abrigo fornece alimentação. O acesso ocorre entre as 19h30min e 21h. Depois, fecha. Quem entrou, só sai de manhã. Todos serão avaliados quanto a sintomas gripais.



Servidores no Cemitério Municipal: uso de EPI para evitar contágio de coronavírus

Segurança total nos cemitérios

O vice-prefeito Cleber Cardoso coordena uma nova fase dos cemitérios municipais em Cachoeira do Sul, agora limpos e já sem risco de falta de jazigo para sepultamentos, que era um tormento até 2017. A própria conservação e limpeza não eram adequadas, lembra Cleber, que teve de se virar com tanta reclamação na época em que foi secretário municipal de Obras. Os servidores do Cemitério Municipal e do Jardim da Paz agora contam com macacões, botas, luvas e máscaras. Hoje atuam no Cemitério Municipal três funcionários e dois coveiros. No Jardim da Paz são dois funcionários para a limpeza e eles mesmos fazem os sepultamentos.

A propósito

Para quem vai ao cemitério, é obrigatório o uso de máscara. Por causa do corona, sepultamentos podem receber no máximo 10 acompanhantes. Quando for sepultamento de suspeita ou caso de covid, nem os familiares participam.

Tempo

HOJE



Nublado com pancadas de chuva

18°/22°

Chuva 80%
Volume 15 mm

AMANHÃ



Nublado com pancadas de chuva

15°/21°

Chuva 90%
Volume 14 mm

QUINTA



Sol e poucas nuvens

9°/18°

Chuva 0%
Volume 0 mm

Temperaturas extremas ontem em Cachoeira:

Máxima: **28°**
Mínima: **18°**

Fonte: estação meteorológica da rádio GVC.fm

Agenda

21 DE JUNHO

■ A Praça é Nossa em ritmo de Arraial. **15h**, na Feira Livre Municipal

29 DE JUNHO

■ Solenidade de premiação do 23º Prêmio Paulo Salzano Vieira da Cunha de Poemas. **17h**, na Casa de Cultura

1º DE AGOSTO

■ Etapa estadual da Vigília do Canto Gaúcho



Osni Schroeder

osni93@gmail.com

Lavar as mãos

Um personagem de Érico Veríssimo no livro "Incidente em Antares" diz que muita gente define como comunista o sujeito que clama por justiça social! Mesmo que ele defenda as bases do capitalismo como a livre iniciativa, o direito à propriedade e o livre pensamento, é definido assim porque propõe compensação social aos sem acesso a oportunidades de crescimento! Veem comunismo nisto!

Países capitalistas equilibrados são os que reservam parte das riquezas geradas pela

Bolsonaro marca seu mandato por atos insanos

nação para resgatar cidadãos com dificuldades de ascensão social. No Brasil, a corrupção que veio embarcada nas naus portuguesas em 1500 fincou pé aqui e tirou o país do rumo de uma nação rica e justa para todos os brasileiros.

Não acredito em soluções personalizadas para mudança deste quadro! Os super-homens paladinos da justiça social somente existem na ficção e em regimes totalitários, onde sempre fracassam!

Bolsonaro elegeu-se presidente prometendo combater a corrupção, mas marca seu mandato por atos insanos, que não por acaso agradam seus eleitores. Ele despreza a necessidade de diálogo no exercício do cargo que ocupa, e até sugere um regime de exceção para o Brasil, comandado por ele, é claro! Até aqui, o máximo que fez em relação à corrupção foi proteger seus filhos, às voltas com filigranas processuais para escapar de punições por... corrupção.

Seu governo dá uma assustadora sensação de desgoverno! Nega a letalidade da covid-19 ao desdenhar o distanciamento social proposto no mundo inteiro, gerando numa parcela de brasileiros o conceito que esta ameaça biológica não é tão mortal assim. Apoiadores seus até dispensam ações de proteção individual, até que elas lhes sejam tardias.

O furo mais embaixo para Bolsonaro chegou! Os dados de óbitos revelam a grave ameaça biológica que parecia ser transitória como outras, deixando o Brasil e o mundo caídos, à espera da ciência que é quem poderá levantá-los. Dias Gomes, 94, ator, passa o rodo e diz que quem se omitir agora de exigir de Bolsonaro equilíbrio político e respeito à ciência, estará lavando suas mãos com sangue.